

nos que não representam, em da a parte, a pulsação e a vida das nações.

Portugal, dizêmo-lo com infinita satisfação, dispõe, essas províncias fora, duma nobre e gloriosa Imprensa hebdomadária, onde luzem as penas mais brilhantes do jornalismo contemporâneo, a par dos mais belos caracteres de portugueses de raça que, ao contacto com as realidades vivas da Nação e libertos de toda a espécie de compromissos tolhedores, realizam uma obra jornalística e patriótica simplesmente admirável.

E quem não ler os jornais da província nem sabe o que o País pensa nem sabe o que o País quer.



Carreiras postais aéreas

Informam-nos oficialmente que a partir de 13 do corrente, domingo último, os Correios Telegrafos e Telefones Portugueses fecharão todos os domingos malas de avião para Luanda, via Tanger, Dakar, Pointe Noir.

Essas correspondências serão recebidas na 1.ª secção central dos Correios de Lisboa até às 20 horas de sábado e 2.ª secção da estação central telegráfica da capital até às 15 horas do próprio dia da expedição.

Mantem-se provisoriamente



Exposição de crisantemos em Barcelos



COSTUMES DO MINHO

as sobretaxas em vigor para o Congo Francês, isto é, cartas e bilhetes postais, 6000 por cada 10 gramas, e outros objectos 9000.

As correspondências expedidas por esta via serão recebidas em Luanda na 6.ª feira seguinte.

Uma quadra

Podes dizer a quem queiras
Esta frase que escrevi:
Nunca gostei de mulher
Que quando jura sorri.

Julio Guimarães.

truosos que praticava. A fama e o prestígio de «anti-fascista» do seu Chefe, subia dia-a-dia de ponto. Um dia, em Somosierra, Campesino excedeu-se a si próprio. Tinha sido aprisionado um requeté. Interrogaram-no acerca das posições nacionalistas: o soldado de Franco não responde. O campesino mutila-o então da mais hedionda maneira, com um golpe de navalha. O requeté esvai-se em sangue—mas continua mudo. Campesino começa então a despejar o seu revolver nas pernas do herói. Atira-lhe depois aos braços. Mas o requeté continua sem falar. Então, louco de furor, o bandido acaba-o com um tiro na cabeça, dizendo aos camaradas: «Enterrai-o. Não falou, mas já não torna a falar».

Uma das proezas que este Campesino mais gosta de praticar, talvez pela popularidade que daí lhe advém entre o seu bando, é prender todas as mulheres novas e raparigas que pode apanhar, e entregá-las à bestialidade dos seus homens. Depois, ao fim de dias ou semanas de infamias, liberta-se das infelizes—e liberta-as dando-lhes um tiro na nuca.

Pois esta «prenda» foi feito coronel pelo sr. Negrin... Isto diz tudo sobre o «governo legal» de Barcelona.

mente manejadas pelos braços dos homens que, quantas vezes, conhecem de momento. Espectáculo depravante!

Perguntai a uma dessas mãezinhas, se concorda com doutrinas socialistas?

Horrorizada, pedir-vos-á que vos caleis, que não lhe faleis mais nisso...

Pois bem. Eu acrescentarei que essa mãe é um dos numerosíssimos mensageiros dessas monstruosas doutrinas, desses falsos idiais eivados de utopias e contra-sensos.

—E porquê?

—Porque o baile lança por terra a sã moral, combate as leis de Cristo, deturpa as consciências jovens.

Era justo, que numa época de esmagadoras ameaças, com que os turvos horizontes se revolvem e escurecem, em que a matéria bruta se insurge contra o espirito, os pais volvessem um olhar ao passado e, envergonhados, lançassem os alicerces dum novo edificio, que será o verdadeiro lar, impugnável baluarte contra os sangrentos ataques daqueles que combatem a família e até o próprio Deus, semeando entre os incultos ideais

ra o seu país.

Pensão do Arco

Acaba de sofrer uma grande remodelação e ao mesmo tempo nova gerencia de proprietaria a Pensão do Arco, desta vila, a qual passou a ser propriedade da sr.a Angelina de Almeida Cabral.

Os nossos parabens.

Falecimento

Faleceu no passado domingo, na freguesia de Belinho, o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Matias Serra, importante proprietario daquela freguesia, em virtude do incidente que o vitimou.

Que descanse em paz.

A' familia os nossos pesames

Vinho novo

Desde o dia 11 do corrente mês que já se pode pôr á venda este precioso liquido da ultima colheita.

E ele que deve ser bom.

POR 14:50

Uma excelente caixa de papel fantasia com 25 folhas e 25 envelopes.

derrotou por completo o grande general Talbot. Este com um olhar melancólico vê desabar o magnifico edificio, que levantara com as lápides das vitórias alcançadas.

Agora Carlos VII não hesita em palmilhar os degraus do trono, porque a donzela derribou o gigantesco Talbot sem receio na poltrona real, e a pastora de Domrémy cinge-lhe a cabeça com a coroa do Rei. Carlos assumiu o cargo de Rei de França de facto, porque até ali só o era de direito.

Depois duma tão célebre sa-gração a donzela de Domrémy occupou-se na escaramuça dos ingleses.

Concluida a missão, que Deus lhe confiara, pretendeu enterrar-se de novo na querida solidão, mas não o conseguiu. Carlos VII pediu-lhe para ir em auxilio de Compiègne, que se encontrava sob o jugo esmagador dos ingleses. Joana foi mas contra vontade, porque a missão de salvadora tinha findado, mas a fé e confiança em Jesus Cristo nunca fraquejou e por isso lá partiu a caminho de Compiègne. Mas isto estava fora da missão indigitada por Deus, e por a don-

E premios pecuniários de Esc: 5.000.000, 1.000.000 e 500.000.

Alem destes premios serão sorteados 12 magnificos aparelhos de T. S. F. pelos possuidores das cadernetas.

A maior lista de premios até hoje organizada:

Escreva hoje mesmo a pedir a caderneta artistica que custa apenas 5000, e a lista de premios para:

Sociedade-Pró Unificação Imperial—Jornal «Humanidade»
Rua Garrette 74—2.º Dt.º

LISBOA

Dez mulheres

para um homem de 94 anos

LONDRES, 15—Comunicam de Izlambul que Ferid Bey, de 94 anos, requereu o divorcio de sua decima mulher, a fim de casar com uma rapariga de 19 anos.

O juiz depois de ouvir as duas partes, rejeitou o pedido, sentenciando que «a um homem de quasi cem anos dez mulheres chegam».

«O ESPOZENDENSE» E A IMPRENSA

51.º ano de publicação do ESPOZENDENSE

«Silva Vieira é um velho jornalista que mereceu do seu esforço e da sua dedicação pela imprensa conseguiu trazer até nossos dias, após uma longa existência de 50 anos, o seu jornal, *O Espozendense*.

«E uma vida de 50 anos no jornalismo representa—sabeis lá o quê!—a epopeia gloriosa de meio século—meio século!—de luctas incessantes, de canceiras em trabalhos mal remunerados e mal agradecidos.

«Para um século faltam outros tantos anos.

«E, d'ahi, se o nosso projecto camarada lá chegasse?

«Que chegou ás *bódas d'ouro* do seu jornal, sabemos nós. A comemoração do centenário, que ainda vem longe, pertencerá á História.

«O director do *Espozendense* é um nosso velho e querido amigo, e, como tal, também não se esqueceu de nós pelo aniversário de *O Nauta*, a que se referiu nestas boas palavras que agradecemos.»

(Do n.º 1052, de *O NAUTA*, de Ilhavo, (35.º ano de publicação), de 22 de Outubro de 1938.

«O Espozendense»

Completo mais um aniversário este nosso estimado colega que se publica em Espozende sob a direcção do Sr. José da Silva Vieira. Apresentamos-lhe as nossas felicitações e votos de prosperidades.

(Do «Noticias de Viana», de Viana do Castelo, ano XII, n.º 666, de 29 de Outubro de 1938).

«O Espozendense»

«Com o seu ultimo numero, publicação em 15 do corrente mês, o nosso esclarecido colega «*O Espozendense*», acerrimo defensor dos interesses da encantadora vila de Espozende, festejou o seu 50.º aniversario.

«Ao veterano órgão da imprensa, que algumas vezes nos tem honrado com a transcrição de modestos escritos do nosso jornal, as mais sinceras e calorosas felicitações.»

(Da «Ideia Nova», da Fovoa de Varzim, ano VI, n.º 274, de 22 de Outubro de 1938).

MARINHAS, 16

DOENTES—Continua retido em casa na ancianidade de obter melhoras para os seus males o nosso amigo José Joaquim Martins Capitão, solteiro Confrade da Conferencia de S. Vicente de Paula, desta freguesia. Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento, pois a sua prova da boa vontade, faz-nos já muita falta.
VITIMAS DO SARAMPO E COQUELUCHE—São muitas as crianças que se acham

retidas em casa, algumas com certa gravidade —Já se encontra restabelecido o nosso amigo José Braz de Rio de Moinhos.
FALECIMENTO—Depois de se haver preparado com os Santos Sacramentos, faleceu em Pinhote, Tereza Alves Morgado. A saudosa Senhora era Esposa do nosso amigo Leonildo dos Anjos Soares. Teve officios religiosos por sua alma e foi acompanhada por muitas pessoas das suas relações.

Comarca de Espozende

Anúncio

(1.ª praça)
2.ª publicação

No dia 20 do corrente pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado nos autos de execução de sentença em que é—Exequente—Francisco Gonçalves Palmeira, solteiro, maior, da freguesia de Fão, e executados —Julia Ribeiro Cangostas, marido e outros, todos da freguesia de Apulia, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica pelo maior lance oferecido sobre a sua avaliação, dos seguintes prédios, pertencentes áqueles executados e situados na referida freguesia de Apulia.

Uma leira de lavradio no sitio dos--Mouros--descrita na Conservatoria desta Comarca sob o n.º 8901, a fls. 117 verso do livro B, 23, e vai á praça pela quantia de 444\$00.

—Uma casa térrea e eirado de lavradio no lugar de «Paredes» descrito na Conservatoria sob o n.º 8903 a fls 118 verso do livro B, 23, e vai á praça pela quantia de 1.200\$00.

l coberto com terreno de lavradio no lugar de «Paredes», descrito na Conservatoria desta Comarca, sob o n.º 8900, a fls. 117, do livro B, 23, e vai á praça pela quantia de 587\$00

—O direito e acção de uma leira de lavradio, no sitio do=Padrão=lugar da Areia, descrita na Conservatória desta Comarca, sob o n.º 8902, do livro B, 23, e vai á praça pela quantia de 590\$00

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos, querendo.

Espozende, 2 de Novembro de 1938.

O Juiz de Direito, Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.ª Secção Manuel F. da Costa Lima.

Comarca de Espozende

Anuncio

(1.ª praça)
1.ª publicação

No dia 27 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado nos autos de carta precatória vindá da comarca de Viana do Castelo, extraida dos autos de execução por custas e selos, em que é—Exequente—O Ministério Publico n.ªquela comarca; e—Executado José do Gruzeiro, viuvo, da freguesia de Belinho, desta comarca, se há-de proceder á arrematação em hasta publica pelo maior lance oferecido sobre o seu valor, dos seguintes predios pertencentes aquele executado e sitos naquella freguesia de Belinho.

—Uma leira de mato no sitio das=Boucinhas=descrita na Conservatoria desta comarca, sob o n.º 8739, e vai á praça pela quantia de 446\$00

—Uma leira de lavradio no sitio da=Agra do Santo=descrita na Conservatoria desta comarca sob o n.º 8740, e vai á praça pela quantia de 150\$00

—Uma leira de lavradio no sitio do=Barrôco=descrita da Conservatoria d'esta comarca sob o n.º 8741, e vai á praça pela quantia de 480\$00

—Uma leira de lavradio no sitio do=Barrôco=descrita na Conservatoria desta comarca sob o N.º 8742, e vai á praça pela quantia de 634\$00

—Uma leira de mato n.º sitio do=Trigo Maréu=descrita na Conservatória desta comarca sob o n.º 8743, e vai á praça

pela quantia de 15\$00

—Uma leira de lavradio no sitio da=Junqueira=descrita na Conservatória desta comarca, sob o n.º 8744, e vai á praça pela quantia de 370\$00

—Uma leira de lavradio no sitio da=Junqueira=descrita na Conservatória desta comarca sob o n.º 8745, e vai á praça pela quantia de 470\$00

—Metade de um campo de lavradio e mato no sitio da=Cachada=descrita na Conservatoria desta comarca sob o n.º 8746, e vai á praça pela quantia de 1.800\$00

—Uma leira de lavradio no sitio da=Bouça da Morte=descrita Conservatoria desta comarca sob o n.º 8747, e vai á praça pela quantia de 1.045\$00

—Uma leira de mato no sitio do=Santinho=descrita na Conservatoria desta comarca sob o n.º 8748, e vai á praça pela quantia de 60\$00

—Uma leira de mato e pinheiros, no sitio das=Fontelas=descrita na Conservatória desta comarca sob o n.º 8749, e vai á praça pela quantia de 200\$00

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos, querendo.

Espozende, 11 de Novembro de 1938.

O Juiz de Direito Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.ª Secção Manuel F. da Costa Lima

Comarca de Espozende

Anuncio

(1.ª praça) (1.ª publicação)

No dia 4 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, em virtude do ordenado nos autos do inventario orfanológico a que neste juizo se procede por falecimento de José de Lemos, viuvo, que foi da Vila de Espozende, se ha-de proceder á arrematação do

direito e acção a três de-
zasseis avos de uma casa
terrea com quintal na Rua
General Roçadas, da Vila
de Espozende, que entra
em praça por 900\$00

Pelo presente são cita-
dos quaesquer credores in-
certos e comproprietarios
para assistirem, querendo
à praça e deduzirem os
seus direitos.

Esposende, 16 de No-
vembro de 1938.

Verifiquei.

O Juiz de Direito
Jaime Ferreira da Encar-
nação Rebelo.

O Chefe da 3.^a secção
Frederico José da Fonseca

Comarca de Espozende

Anuncio

(2.^a praça)

(2.^a publicação)

No dia 20 de Novembro
corrente, pelas 11 horas,
à porta do Tribunal Judi-
cial desta comarca, em
virtude do ordenado nos
autos de execução por
imposto de Justiça que o
Ministerio Publico move a
Daniel Gonçalves Souto, ca-
sado, da freguesia da A-
pulia, desta comarca, se
ha-de proceder á arrema-
ção dos seguintes bens:

Primeiro

Uma leira de lavadio
no sitio do «Caseiro», lo-
gar de Paredes, freguesia
de Apulia, desta comarca,
que entra em praça por
metade do seu valor, ou
seja pela quantia de

550\$00.

Segundo

Uma casa terrea e ei-
rado, no lugar de Paredes,
freguesia de Apulia, desta
comarca, que entra em
praça por metade do
seu valor ou seja pela
quantia de 1.000\$00

Pelo presente são ci-
tados quaisquer credores
incertos para assistirem á
praça e deduzirem, queren-
do, os seus direitos.

Esposende, 7 de No-
vembro de 1938.

Verifiquei;

O Juiz de Direito,
Jaime Ferreira da Encar-

nação Rebelo.

O Chefe da 3.^a Secção,
Frederico José da Fonseca.

Comarca de Espozende

ANUNCIO

3.^a praça

(2.^a publicação)

No dia 20 do corrente
mês de Novembro, pelas
11 horas, á porta do Tri-
bunal Judicial desta co-
marca, e em virtude do or-
denado nos autos de E-
xecução hipotecária em
que é — exequente
—Albano Pereira, casado,
maritimo, desta vila, e—
executados—Arminda Mo-
reira e marido Artur Mar-
tins Capitão, da freguesia
das Marinhas, desta co-
marca, se há-de proceder
á arrematação em tercei-
ra e ultima praça e por
qualquer valor que seja
oferecido, dos seguintes
predios pertencentes e si-
tuados na referida fregue-
sia de Marinhas.

—Um oitavo de uma
casa torre e eirado de la-
vradio com cortelho adja-
cente, no lugar de «Pinho-
te», descrita na Conserva-
toria do Registo Predial
desta comarca, sob o n.º
8264, do L.º B, 21 a fls.
190;

—Um oitavo de uma
leira de lavradio no sitio
da «Varzea», descrita na
Conservatoria do Registo
Predial desta comarca, sob
o n.º 8265, do L.º B, 21, a
fls. 190 v.º;

—Um oitavo de uma
leira de lavradio, mu-
rado, no sitio de «Baião»
descrita na Conservatoria
do Registo Predial desta
comarca, sob o n.º 8266,
do L.º B, 21, a fls. 191;

—Um oitavo de uma
leira de lavradio no sitio
do «Faial», descrita na Con-
servatoria do Registo Pre-
dial desta comarca, sob o
n.º 8267, do L.º B, 21, a
fls. 191 verso;

—Um oitavo de uma bou-
ça de lavradio no sitio da
«Areia» ou «Luzia», des-
crita na Conservatoria do
Registo Predial desta co-

marca, sob o n.º 8268 a fls.
192 do L.º B, 21;

—Um oitavo de uma
bouça de mato no sitio do
«Calvario», descrita na Con-
servatoria do Registo Pre-
dial desta comarca, sob o
n.º 8269, a fls. 192 verso,
do L.º B, 21;

Pelo presente são cita-
dos quaesquer credores in-
certos para deduzirem os
seus direitos, querendo.

Esposende, 7 de No-
vembro de 1938.

O Juiz de Direito,
Jaime Ferreira da Encar-
nação Rebelo.

O Chefe da 2.^a Secção,
Manuel F. da Costa Lima

Comarca de Espozende

Anuncio

(2.^a publicação)

No dia 27 do corren-
te, pelas 13 horas, á por-
ta do Tribunal Judicial
desta Comarca, e em vir-
tude do ordenado nos au-
tos de falencia requerida
pelo falido Domingos Lo-
pes da Costa, casado, co-
merciante, desta vila se
há-de proceder á arre-
matação em hasta publi-
ca pelo maior lanço ofere-
cido acima da sua avalia-
ção, do seguinte imovel
pertencente a aquele falido
e sito nesta vila de Espo-
zende.

—Uma casa tórre com
quintal, sita na rua 1.º de
Dezembro, descrita na
Conservatoria desta co-
marca sob o n.º 7752,
a fls 31 verso do livro B,
20, e vai á praça pela
quantia de 9.600\$00.

No mesmo dia e pelas
12 horas, e na casa aci-
ma referida, pertencente
aquele Domingos Lopes
da Costa, sita á rua 1.º
de Dezembro, se ha-de
proceder á arrematação
em hasta publica e em se-
gunda praça por metade
do seu valor, ou seja pela
quantia abaixo indicada,
de vários lotes de artigos
de farmácia e roupas per-
tencentes á massa falida,
que tudo entra em praça

pela quantia de 5 043\$00.

Pelo presente são cita-
dos quaesquer credores
incertos nos termos da lei.
Esposende, 6 de No-
vembro de 1938.

O Juiz de Direito,
Jaime Ferreira da Encar-
nação Rebelo.

O Chefe da 2.^a secção,
Manoel F. da Costa Lima.

Uma obra de cultura de história nacional

Enciclopédia Histórica de Portugal

Dirigida por

A. Duarte de Almeida

O mais interessante arquivo
da história pátria

Todas as figuras da nossa His-
toria tem nesta obra o seu artigo
especial.

Todas as batalhas, conquistas,
factos notavcis, monumentos, etc.,
são narrados duma forma clara e
concisa.

Uma obra para portugueses es-
tudiosos, grande auxiliar do profes-
sor, do estudante, do jornalista, etc.

Esta obra é apresentada com um
aspecto prático e económico, em
pequenos volumes artisticamente
cartonados, cujo preço é de 10\$00
cada volume. Deve ficar completa
em 12 volumes.

Estão publicados os oito pri-
meiros volumes que se encontram
à venda em todas as livrarias e ta-
bacarias.

Dirigir pedidos a

João Romano Torres

LIVRARIA EDITORA

70, Rua Alexandre Herculano, 76—LISBOA

Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas

A MARIA DA FONTE

O romance que maior êxito tem obtido no
ultimos tempos, que revelando
toda a verdade do que se passou quando da
revolta popular do Minho.

Obra historica de incontestavel valor
para todo o publico, e em especial para os
arqueologos e estudiosos, original
do escritor

A. Victor Machado

A MARIA DA FONTE não é um ro-
mance fantasiado; é a Verdade dos factos que
se desemrolaram naquela época.

Obra completa em 2 volumes, em assina-
tura mensal de 4 tomos de 32 paginas 1\$25.

Pedido de assinatura ao editor—João Ca-
pela Torres—Rua Martens Ferrão, 20—LIS-
BOA.

ESPOZENDE E O SEU CONCELHO

restam ainda alguns exemplares
à venda.